

DIÁRIO DO PIAUHY

Órgão Oficial dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas
Anno Semestre 15\$000
8\$000

TERCEIRA, quarta-feira, 6 de maio de 1914.

Relação e officinas Praça Rio Branco n. 57

VENDA AVULSA
Número do dia 100
Número atrasado 200

N.º 101

A INSTRUÇÃO PÚBLICA

Notas Pedagógicas

(Do *Jornal do Commercio*, do Rio).

(Conclusão)

Sobre 11834 paróquias inglesas só 2263 possuem estabelecimentos post-escolares.

Por isso na Alemanha o progresso é mais vertiginoso. To dos os patrões deixam os empregados maiores de 18 annos frequentar a escola. Ahi o articulista inglês se engana: essa frequência é obrigatória e os patrões são obrigados por lei a conceder tal licença.

Um exemplo: A escola de aperfeiçoamento da Francfort sobre o Mein, com tres annos de tempo de escolaridade a razão de 240 horas por anno e duas divisões, o commercio e os trabalhos manuaes. Em cada divisão os cursos são extensos; profissionais do diversos officios dão ensino pratico a alumnos. Em 1903, os estabelecimentos post-escolares de Berlim receberam 31.382 crianças nas 988 classes onde se ensinava vinda do officio de pedreiro até o de cabellereiro. Quando se fará na Inglaterra, pergunta, ao terminar o sr. J. Saxon Mill, o ensino post-escolar obrigatorio, que tão grandes resultados produziu na Alemanha?

—Na França, as nomeações dos professores primarios transferencias, suspensões etc, dependiam dos prefeitos, funcionarios subordinados ao ministro do interior que vivem a attender a empenhos politicos. Os socialistas, radicais, socialistas, e conservadores clericos reuniram-se e conseguiram que a camera revogasse neste ponto a lei de 1886.

Na camera o sr. Viviani pediu a reforma e o sr. André Lefèvre defendeu o antigo regimen. A camera recusou a primeira moção que conservava a nomeação do prefeito sob a proposta do inspector da academia. Passou a moção que manda que a nomeação dos professores e professoras seja feita pelo reitor, sob a proposta do inspector da academia e segundo o parecer de uma junta composta de inspector da academia, presidente dos inspectores primarios, do director e da directora das escolas normaes e os representantes eleitos dos professores e dos professores do conselho departamental.

Para que essa resolução seja convertida em lei precisa ainda do voto favoravel do senado, que ainda não se manifestou.

O fim dessa modificação é tirar da nomeação dos docentes primarios a influencia da politicagem, mas os argumentos que appareceram na discussão, mostram que pouco adiantaria. A lucta entre os maiores e os professores obriga a intervenção dos deputados; ora, os prefeitos, poderosos, porque podem revogar em certos casos, deliberações municipais, serão mais fortes na defesa do *institutur* do que o inspector da Academia que não pode fazer favores pessoais.

—Para dar uma idea da questão politica que envolve em França a escola leiga, que a Republica implantou e os clericos guerrearam, vamos transcrever este caso de uma revista profissional, sympathica aos radicais-socialistas *Revue de l'Enseignement Primaire et Primaire Supérieur*:

Confissão a guardar: E' do *Echo de Paris*, organo da direita, o seguinte: «A escola leiga facultativa: «Ha mais de cinco semanas, a instrução gratuita leiga e obrigatoria, não é facultada ás creanças da villa de Longwy, que conta 500 habitantes. O professor foi enviado para Boston e não foi substituido.

Ha dois mezas, na mesma região, em Joppincourt, o professor cahiu doente. Para prestar serviços aos paes de familia, cuja progenitora vagava pelas ruas, o parochio do logar reuniu as creanças e as fez ler e escrever.

A autoridade academica se emocionou e annunciou processo contra o padre. Eis ahi. Es pantalvós dos 22 % analfabetos do exercito e que os meninos de 15 e 16 annos apunham as suas amiguinhas infieis.

Logo se ha tantos analfabetos e assassinos precoces, é porque o funcionamento da escola neutra e leiga se interrompe, em alguns districtos. A confissão, vindo de tal bocca, merece ser guardada.

Mas, é interessante aproximarmos os factos seguintes: Os jornaes nos ensinam, que de um anno para outro, a criminalidade augmentou na Alemanha, 5 % e o que é uma proporção enorme para um lapso de tempo tão curto.

De outro lado, um jornal eleitoral b-lega, o «Patriote», imprime o que se segue: «Parece que as nossas prisões estão cheias e que em Saint-Gilli e Forent não ha mais uma cellula vazia. Foram obrigadas a enviar muitos detidos para a prisão de Liege, esperando que se augmento o palacio de Forent.

O a, na Alemanha, a escola primaria é congressional, religiosa, e na Belgica, ella está, ha mais de vinte annos, nas mãos dos catholicos.

A *Gazeta d.....* assignala mesmo que, saguado uma estatística apparecida no numero de janeiro do *Journal central pour l'administration publique en Prusse*, existem actualmente 1312 logares de professores de circuito, isto é, professores que exercem auctoridade na divisão administrativa que se chama circuito. Ora, 999 desses postos estão confiados a pastores que os exercem além das suas funcções. Ultimamente, só se nomeam pastores.

Por esse echo pó-lo-se avaliar como é intensa a agitação, em França, em torno da escola leiga.

O sr. Clemente Guaglio, professor de psychologia experimental da Escola Normal de S. Paulo, autor de diversas obras technicas de pedagogia e de propaganda (*Compendio de pedagogia*, *Compendio de orthographia*, *como corrigir os exercicios escriptos* *Como interrogar na leitura* *Pre cartilha* *Educação da infancia anormal de intelligencia*, *Noções de anatomia e physiologia*), acaba de publicar outro livrinho interessante, informado e sentido a proposito de um ponto pedagogico ainda muito desusado entre nós.

No *Compendio de Pedagogia*, ha quatro annos, o sr. Guaglio havia «feito sentir a necessidade imprescindivel de se introduzir em nossas escolas a educação ambidextras.

Agora dedica ao problema, um livrinho especial para chamar attenção para os novos methodos da pedagogia scientificas.

Ha verdadeira correlação entre os musculos, os nervos e os centros cerebraes. De modo quando se atrophia pela falta de uso um membro o hemisphero cerebral se resente.

O dr. Santori, lente da Real Universidade de Roma, demonstra que a educação unilateral expõe a creança a grandes perigos, sendo um dellos a tuberculose pulmonar.

«A physiologia ensina que em todas as pessoas que fazem mais uso da mão direita, os centros que presidem a linguagem articulada se acham no hemisphero cerebral esquerdo, ao passo que os canthos têm esses centros na parte correspondente do hemisphero cerebral direito.

Assim sendo, não poderia o ambidextrismo desenvolver, ao mesmo tempo, os dois centros motores da linguagem articulada?

«O «dextro» e o «cantho» reagem diversamente aos estímulos do mundo exterior; elles não pensam com o mesmo hemisphero cerebral; agem espontaneamente de maneiras diferentes. O homem habitualmente houve pelos dois ouvidos, porém escuta com vantagem pelo mais subtil; olha com os dois olhos, mais vê melhor com o mais sensível.

O sr. Gaaglio documenta com o relato de experiencias que verificaram a correlação.

Charcot e Pitre com o seu methodo anatomo-clinico verificaram que as lesões das circunvoluções cerebraes situadas ao redor da *callosa de Rolando* (região motora) produzem no homem desordem de movimentos e que existe uma relação constante entre a séde das lesões corticaes e a distribuição dos phenomenos paralyticos ou convulsivos.

Uma lesão que occupar a zona motora (rolandista) reúne uma paralytia occupando todo o lado opposto do corpo; é o que chamamos hemiplegia.

A uma lesão ás zonas auctora do hemisphero cerebral espirito correspondem uma hemiplegia do lado direito do corpo e vice-versa, como ainda ultimamente propoz o sciologista Soimanna.

As fibras nervosas provenientes do cerebro, diz Brozet, entre cruzam-se no bulbo rachitilene, de sorte que o nosso cerebro esquerdo governa os nossos membros direito e vice-versa.

Os homens, na sua medida, são dextros, e por conseguinte agem mais frequentemente com o hemisphero esquerdo que com o direito.

A creança, assim se vai habituando a se servir do hemisphero cerebral esquerdo para agir, numero delles tambem para falar.

Os canthos podem ter uma lesão da terceira circunvolução frontal esquerda sem entretanto, par ler a palavra, porque nellos o cerebro da memoria dos movimentos da articulação fonética direita, affirma alguns pontos.

Um dextro que parlar o uso da palavra devido a uma lesão do hemisphero cerebral esquerdo, pó-lo recuperar o uso da mesma. E conseguir, medi-

ante uma situação nova, a reformar no hemisphero não, um centro da memoria dos movimentos necessarios á articulação das palavras, affirma illustre sciencistas apesar das duvidas instruidas pelo notavel dr. P. Marlo

Mediante numerosas experiencias a doutoura Steranovens e tambem o dr. Burger demonstraram que os neurones da corteza normal, muito simples ao nascer, possuem prolongamentos complexos na idade adulta e que elles não se desenvolvem simão quando são postos em actividade. E com effeito, extrahido o olho direito de um cão novo constatou-se que na parte do cerebro correspondente ao orgão extrahido, os neurones ficaram em estado ralmimento, ao passo que de outro lado do cerebro os neurones estavam em actividade desenvolvendo-se regularmente.

Flechsig, por sua vez, demonstrou que a myelinização se vai formando de accordo com a actividade dos neurones.

Van Biervliet diz que, se extirpamos de um animal toda a parte da corteza cerebral correspondente ao centro psychoptico, por exemplo, esse animal fica privado da vista, esse animal não se recupera a cegueira psychica desaparece e que o oppo lado recupera a vista.

E a função vicariante que não é sómente propria do cerebro: em todo o organismo, após a ablação de certos orgãos substitua por sua conta a função supprimida, affirma notaveis sciencistas.

Observações physiopathologicas de illustres medicos, obrigamos, hoje, a fazer algumas restricções á lei da acção unilateral cruzada de cada hemisphero cerebral.

Um numero importante e crescente de factos obriga a admitir que, cada um dos hemispheros cerebraes do homem, possui tambem uma acção bilateral, tanto no estado normal como no pathologico.

O sr. Guaglio, depois dessa demonstração, chega á conclusão de que a educação deve ser symetrica. Desde creança, deve-se tratar da symetria da actividade, que produz mesmo equilibrio geral da função organica. A creança é naturalmente, ambi-dextra. E preciso organizar a educação para que não perca essa facultade: a escriptura methodica com a mão esquerda, sem miroir; a gymnastica, os trabalhos normaes etc. podem contribuir para essa educação.

O dr. Manfred Franenhol fornece dois exemplos curtos, os que auctor cita: Um rapaz ficou paralytico da mão direita e sentiu ao mesmo tempo os effectos da paralytia na dextra esquerda da linguagem. Ensinaram-lhe a escrever com a mão esquerda, o centro d' direito da linguagem começa a funcionar e elle voltou a trabalhar. Um menino aos treze annos teve a mão esquerda amputada e lhe puzeram uma mão artificial. Aos trinta annos teve um ataque da paralytia, que o privou da palavra articulada.

«Adoptando-se, então, a mão artificial um anal, ao qual fôr atada uma pena, o homem conseguiu servir-se delles para escrever de uma maneira devida e surpreendente. O centro direito da linguagem fazia a função do centro esquerdo e em condições taes que o paralytico pouco conversar de no-

vo sem difficuldade, não só em allemão, sua lingua materna, mas tambem em francez e russo, dois idiomas que elle tinha esquecido.

O ambi-dextrismo foi, em 1910 incluído no programma de todas as escolas da cidade de Bruxellas Sluy, Director da Escola Normal de Bruxellas introduzia tambem o methodo no estabelecimento que dirige.

O ambi-dextrismo é tambem praticado no «Public Art School», de Philadelphia, dirigido pelo sr. Tard. Em Milão tambem.

E no Brazil? pergunta o auctor. A propaganda que o illustre pedagogico tem feito, não tem sido vã. O ambi-dextrismo fez parte do programma da Escola Normal de S. Paulo, acabou de ser introduzido na Escola Normal de Itapetinga e em alguns grupos da Capital e do interior.

O sr. dr. Clemente Guaglio espera que o professorado estudioso, depois da leitura de seu opusculo, «não deixará, naturalmente, de nroduzir em suas escolas a educação ambidextra, contribuindo assim ao desenvolvimento da grandeza da humanidade pois que o ambi-dextrismo, perfeccionado harmoniosamente os centros de que dependem os movimentos dos membros superiores, contribua para a causa da evolução da especie humana.

Ruivamente, o apello do illustre professor paulista deve ser attendido por todos aquelles a quem se dirige.

No inquerito que a respeito da instrução primaria ainda a fazer o jornal, *Estado de S. Paulo* tem apparecido opinões e pareceres que merecem consignação. O sr. dr. Oscear Thompson, prossequido nas considerações que resumimos em outra occasião, disse que, estudando a organização escolar da França e dos Estados Unidos, chegou á conclusão de que os vencimentos dos professores devem variar, tendo-se em vista:

a) a região onde estiver situada a escola; b) a categoria da escola; c) a classe que o professor lecciona; d) o sexo do professor.

E depois argumenta do seguinte modo, referindo-se somente ao estado de S. Paulo, que, aliás por ser o da serviços de instrução mais adiantados, pode servir de exemplo para todas as regiões do Brasil: «As condições economicas da vida variam entre nós, de modo extraordinario, Santo Amaro, Atibaia, Juquary, etc, nas proximidades da capital; Santos, mais distante um pouco; Ribeirão Preto, Sortholizinho, Apiahy, Itaberá, em pontos extremos e a zona chamada «Norte do Estado» offerecem os mais variados e diferentes systems da vida, já pelo lado economico, já pelo social e já pelo esforço. E' pois, pezar todos os factores que possam influir nas diversas zonas, para o bem estar do professor, e só então, com equidade, determinar os vencimentos que lhe compensem as fatis e minorem as agruras do meio onde tiver de exercer o cargo.»

Não é logico a differença de vencimentos entre os professores das escolas urbanas e das escolas rurales. Si tivesse de haver differença deveria para dar mais nos do interior que trabalham em condições precarias. Não é isso o que acontece. «Os vencimentos em escola isolada, em grupo escolar ou em escola normal, devem variar de

acordo com a categoria de cada escola.

Os professores do 2.º anno de veriam ter maiores vencimentos do que os de 1.º e os professores maiores vencimentos do que as professoras: o dr. Thompson assim fortifica a sua opinião:

«A classe que o professor lecciona no grupo de 1.º ou 4.º anno—pode arrear-lhe mais ou menos trabalho.

Os professores de 1.º anno, principalmente, estão, pode se dizer, livres de occupaões escolares em casa e isentos de trabalhos graphicos para corrigir. O mesmo já não acontece do 2.º anno para cima: dahi em diante cresce o serviço do professor pelo preparo immediato de cada uma das lições, pela organização do material de ensino e pela sobre carga de que lhe impõe as correções nos trabalhos de seus alumnos.

É sabido que o professor tem maiores responsabilidades civis que a professora. O professor é sempre o chefe de familia, peçam exclusivamente sobre os seus hombros as obrigações do lar. A professora é em regra casada e com o esposo divide o peso dos encargos da familia. Raras vezes, a professora é, entre nós, a responsavel pelas despesas domesticas. Não é justo, pois, que ambos, em posições diversas, percibam os mesmos vencimentos. Não pretendemos com isso a eliminação dos honorarios das professoras, mas desejamos que, si algum augmento for possível, elle seja em beneficio dos professores.

O dr. Thompson acha boa a organização geral do ensino. O professorado (em S. Paulo) é trabalhador e intelligente e o apparelho escolar, nos pontos vai se completando.

É sensível a falta de ensino da agricultura nas escolas publicas. Apesar do exodo dos campos para as cidades, não se tratou de fixar as populações pelo ensino agrícola.

O ensino deve procurar exemplos na vida agrícola. Esta orientação diz o dr. Thompson, tendo sido, mais ou menos, a de todos os países, com excepção de algumas escolas onde os alumnos cuidam dos jardins e fazem pequenas experiencias agrícolas em canteros. Entre nós, alguns grupos e algumas escolas isoladas repetem também experiencias semelhantes.

Na America do Norte, o ensino de agricultura na escola primaria cifra-se na nativity study e na Argentina estuda-se o problema.

Quando, em 1911, o dr. Thompson esteve na Argentina o ensino agrícola constava somente do programma de ensino. Não sendo os edificios escolares argentinos, na sua maioria, dotados de jardins ou areas para recreio, difficilmente poderão introduzir em suas escolas esse ensino. Dois professores paulistas que percorreram, ha pouco, alguns países da Europa, foram encarregados pelo dr. Thompson do estudo deste assumpto. Não trouxeram de lá idéas novas.

O ensino da agricultura experimental como muitos cuidam, constitue objecto de escolas especiais de escolas agrícolas elementares. Em quatro annos de escola primaria não podemos fazer atletas, nem operarios, nem agricultores.

Nos Estados Unidos os conselhos de direcção dão bons resultados. Na Argentina, não por isso, o que costumam fazer em São Paulo é coisa diversa: crear um secretario de instrucção.

O governo precisava cuidar mais da escola dos livros didacticos e proteger mesmo a publicação de outros, para evitar que o publico lha habosagras. É preciso também crear um imposto escolar.

O Estado de S. Paulo gasta cerca da quarta parte de suas rendas, gasta 15 mil contos de réis, anualmente, com a instrucção. Parece muito: E' pou-

co. Precisamos procurar novos recursos, isto é, crear o imposto. Ruy Barbosa, em 1882, dizia, se não me falha a memoria, que «o progresso da instrucção publica é, em grande parte, uma questião de dinheiro».

Em 1874, o dr. A. de Almeida e Oliveira lembrou o imposto escolar. A comissão da camera geral acompanhou o, em 1882, porque no seu parecer estabeleceu a proposta de imposto de 28000 para o contribuinte morador na corte e capital das provincias, e 18000 nas outras cidades e povoações.

A reforma do ensino da provincia de S. Paulo, em 1885, discriminando as attribuições do conselho municipal, declarava que esta corporação incumbia: fazer o lançamento dos contribuintes sujeitos a taxa escolar quando for creada por lei.

A lei provincial n. 21, de 9 de abril de 1887, estabeleceu o imposto escolar que foi cobrado pelos conselhos municipais até a proclamação da Republica.

O dr. Gustavo de Oliveira Godoy quando, então secretario do interior dirigiu relatório ao presidente de S. Paulo, em 1906, se manifestou favoravel a um imposto escolar.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR
CEARA

FORTALEZA. 4.
Realizou-se, sabbado, o consorcio do doutor Borbi, com numerosa e selecta assistencia.

—Hontem, teve lugar a kermesse em beneficio do monumento ao capitão Penha, com grande concorrencia.

FORTALEZA. 5.

Viajando de Soure, onde morava, para esta capital, foi assassinado o sr. coronel Antonio Correia, chefe politico de grande influencia naquella localidade, cujo nome figurava na chapra dos deputados estaduais. A policia está agindo no local do crime com grande actividade.

Faltam permenores, devido a distancia.

FORTALEZA. 5.

Seguiu para o Rio o deputado federal Moreira da Rocha.

Pelas Alfandegas.—A «Imprensa», do Rio constata que as rendas da alfandega do Rio têm decrescido extraordinariamente. Nos seis primeiros dias de abril a alfandega arrecadou 681.967\$ e em igual periodo de 1913, as rendas elevaram-se a 1.276.182\$000.

A renda em ouro, este anno, no mesmo periodo, que attingiu a 454.999\$ elevou-se, em 1913, a 832.535\$.

A «Imprensa» diz que os algarismos acima dão bem a entender os embaraços com que luta o commercio do Rio.

Aviação—Chegou da Europa o tenente do exercito nacional Ricardo Kirk, aviador diplomado em Paris, onde fez excellentes vãos, elogiados pela imprensa parisiense e por competentes aviadores militares francezes.

O tenente Kirk instalará, dentro em breve, definitivamente, a escola brasileira de aviação, assumindo o cargo de director, que está sendo exercido interinamente pelo intepredo piloto italiano sr. Gian Felice Gino.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. dr. governador do estado recebeu os seguintes:

S. Paulo, 3.—Congratulo-me com v. exc. pela data de hoje.—Atte. Sinceras saudações.—A. Carlos Guimarães.

Parahyba, 4.—Retribuo vossas congratulações pela auspicio da data de 3 de maio.—Saudações.—Castro Pinto, governador.

C. Maior, 4.—Cumprindo vossos pedido constante telegramma ultimo, satisfeito, transmiti amigos e correligionarios, e população em geral o vosso agradecimento sincero ás justas e merecidas manifestações aos meritos de chefe do Estado. Felizes todos, por haverem cumprido um dever imposto pelos vossos altos dotes de estadista e de coraçao. Saudações.—Presidente do Conselho Municipal.

Campo-Maior, 4.—Vossa excellencia nada tem que agradecer-me. Prestando-vos as homenagens devidas não fiz mais do que obedecer aos impulsos do meu coraçao reconhecido e grato. Sinceras e muito affectuosas saudações.—Padre Portella.

C. Maior, 4.—A população de Campo-maior, correligionarios, amigos particulares, para quem traduz vossos protestos de cordias agradecimentos, mandam que em retribuição se declare a v. ex. que profundamente sensibilizados se sentem por tão honrosa distincção e que podem sempre contar com a sua admiração, serviços dedicados e particular estima.—Saudações. Intendente, Vicente Pacheco.

Varias Noticias

Em resposta aos telegrammas que a v. exc. sr. dr. Adelaide Rosa, virtuosa consorte do exm. sr. dr. Miguel Rosa, preclaro governador do estado, transmitira para Campo Maior em agradecimentos ás homenagens que foram lá prestadas a s. exc. foram recebidos os seguintes despachos:

Campo-maior 1.—Gratos pela gentiliza dispensada em seu telegramma, asseguramos ter apenas cumprido dever de gratidão ao generoso, grande amigo dr. Miguel, procurando corresponder á sua estima, enorme affecto a nós, á bella terra que o idolatra. Saudações cordias.—Donanna Benicio.

C. Maior, 1.—Sumamente penhorado vosso captivante despacho hontem recebido devo declarar vossa excellencia que as atencões por mim dispensadas ao vosso digno marido, meu intimo, meu dedicado amigo obedeceram simplesmente aos ditames do meu coraçao reconhecido e grato. Lamentoi sim, porque que a sua presenca na bella princeza do norte fosse de tão curta duração, a ponto de não permitir que lhe fossem prestadas maiores e mais brilhantes homenagens. Quanto a mim sinto verdadeira felicidade por ter tido occasião de significar, embora modestamente meu grande affecto, propondo admiração e sincero reconhecimento á pessoa do meu nobre amigo. Respeitosas e sinceras saudações.—Padre Portella.

C. Maior, 1.—Nada tem que agradecer-me. Nada fiz. Sou de casa, cumprio deveres sagrados de santa e antiga amizade. Vosso agradecimento importa mais uma fineza da generosidade de vossa grande alma para commigo. Obrigadissimo.—Costa Araújo.

C. Maior, 1.—A rainha dos serões cumpriu rigorosamente o seu dever para com o elevado mercedario do proclaro governador do estado. Nossos festejos foram a tradução viva da sympathia, gratidão, affectos, embora longe de exprimirem tudo quanto palpita dentro d'alma desta terra, firmesa pela figura querida de Miguel Rosa, Saudou-vos reconhecido pela vossa gentiliza.—Clemente Pires.

Campo-maior 1.—Muito grato vossa gentiliza. Saudações.—Justino Moura.

C. Maior, 1.—Penhorado pela distincção recebida do vosso telegramma, apresento-vos a segurança de que os merecimentos e estima, do excellento amigo dr. Miguel Rosa estão muito além da manifestação e provas de grande affecto que todos, a que, lhe fizeram, durante esta estada nesta terra, onde conta amizades inigualaveis e dedicacões sinceras.—Saudações.—Luiz Miranda.

C. Maior, 1.—Eu e Sadona agradecemos, penhorados, as captivantes saudações de v. ex. pela minha posse no cargo de intendente de Campo-maior. Nunca tive tão grande ventura como a de receber a honrosa visita do esposo de v. ex. Todas as homenagens que lhe prestamos, ficaram ainda aquem do reconhecimento que lhe devemos por esta alta prova distincção e a grande affectuosa estima que sempre lhe votamos. Elle, sua digna comitiva seguiram pela manhã de hontem gozando saude.—Respeitosas saudações.—Vicente Pacheco.

C. Maior, 1.—Sem expressões que traduzam meu reconhecimento á vossa gentiliza, peço entretanto acrediteis que tudo que aqui fizemos em homenagem ao eminente chefe e grande amigo dr. Miguel, foi uma pequena demonstração do nosso affecto, da gratidão que lhe devemos pelas considerações que nos ha sempre dispensado. Cordias saudações.—Eulalio Filho.

O exmo sr. dr. governador do estado, quando em visita ultimamente a Campo-maior, visitou a fazenda «Estrella» pertencente ao sr. coronel Eulalio Filho e não ao sr. coronel Moyses Eulalio, como, por engano, sabiu em um telegramma que publicamos.

Notas policiaes.—Patrulha Patrulhará a cidade e o mercado publico hoje (quarta-feira) o subdelegado de policia do 2.º districto, sr. Joaquim Antonio de Moraes, e o theatro o do 5.º districto, sr. Laurindo José Velloso.

Criminoso.—Pelo Juizo de direito da comarca de Jaicós foi remetido, para ser internado na casa de detenção desta capital, o criminoso Victoriano Ferreira da Silva, condemnado pelo Juiz daquelle cidade a 14 annos de prisão simples, pelo crime de homicidio ali perpetrado.

Prisões correccionaes.—De ordem do subdelegado de policia do 9.º districto foi recolhido por disturbio, o individuo Apolonio José de Moraes, e de ordem do subdelegado do 3.º districto, por igual motivo, o individuo Jorges Domingos.

Passageiros embarcados, hontem, no vapor Igarassú com destino a Parahyba e escaia:
Antonio Sant'anna e uma senhora, Joaquim Sant'anna C. Branco, Hermenegilda Moreira e Francisco Parentes.

Passageiros embarcados, hontem, no Manoel Thomaz:
Dr. Xavier Pacheco, do Centro David Caldas, dr. Francisco Freire de Andrade, d. Maria de Hollanda Cavalcante d. Arina Maria de Lima.

Luiz Delfino.—O «Jornal do Commercio» applaude a ideia que teve o conselho municipal do Rio, com um projecto em que se cogita da erecção d'uma herma ao poeta Luiz Delfino.

Dinheiro em circulação.—Existem actualmente em circulação 33.675.701 notas do thesouro, de diversos valores, na importancia de 601.193.158\$.

Correios.—Em Codó, no dia 4, ás 8 horas da noite, foi despachado o «Victoria».

—Taxa cambial: franco \$608; marco \$740; peso-ouro \$3028.

Por ordem do sr. ministro da marinha regressará brevemente ao Rio, muitos officiaes que fazem parte da commissão naval na Europa.

Pelos Lyceus.—O sr. general Dantas Barretto, governador de Pernambuco, na sua recente mensagem ao congresso do estado, faz ver a urgencia de adoptar-se o Gymnasio Pernambucano ás condições criadas pela reforma do ensino Rivadávia. Propõe S. exc. que funcione em ali de par com o curso de preparatorios, o da agrimensura, de fazienda e administração, industria, commercio, etc.

O Lyceu de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul ha muito que se tornou uma casa de ensino pratico, habilitando os seus alumnos para ganhar immediatamente a vida, logo que ultimam os estudos gymnaziaes.

Os jornaes cariocas recebem bem a condessa polaca Solda Potocka, doutoura em medicina e directora do instituto Eto-troterapeutico da Lisboa. A condessa, scientista e escriptora de renome, sendo da Polonia russa, reside ha annos em Portugal.

Vida intellectual.—O sr. dr. Oliveira Lima seguirá de Londres para New York, em fins de agosto, afim de começar, em outubro, o curso de historia social, politica e economia da America do Sul, na Universidade de Harvard, a convite do dr. Lawrence Lowell, presidente da mesma Universidade. O curso irá até março do anno proximo.

Mostraram-nos os seguintes telegrammas:

S. Luiz, 30.—No sorteio da segunda serie proseedido hoje, foi sorteada caderneta 1459, do Ceará. Foi isempta 1155, dr. Antonio Carvalho Filho, aqui residente. Predial.

Delegacia fiscal.—Proveniente das rendas arrecadadas ante-hontem, foram hontem recolhidas as cofres da delegacia fiscal as seguintes importanciaes: 596\$580 pela collectoria fiscal; 140\$875 pelo telegrapho, e 17412\$983 pelo correio.

Telegrapho nacional.—Telegrammas retidos:

Raimundo Olegario, Lagôa das pedras, Anoliveira, Marcelino, deputado Antonio Freire.

—Lubas boas.

CORPO MILITAR DE POLICIA.—Serviço para o dia 6 (4.º feira).

Rendará a guarnição, o sr. capitão Manoel Souza.

Estado-maior, o sr. 2.º tenente João Paes.

Dia ao corpo, 1.º sargento Joaquim Manoel.

Guarda do palacio, 2.º sargento Cicero, cabo Benjamin e corneta Luiz Souza.

Guarda da cadeia, 2.º sargento J. J. me, cabo Pedro Borges e corneta Francisco Silva.

Guarda da delegacia fiscal, cabo Romão Santos.

Guarda do quartel, cabo Eduardo Moura.

Fachins, cabo Joaquim Rocha, Patrulha, cabo Vicente Fernandes, Piquete, corneta Narciso.

Uniforme (3º).

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 5 de maio

de 1914

Officios (do secretario).—Ao sr. dr. João Firmino Dantas Ribeiro, m. d. secretario da justica e segurança publica do Ceará, agradecendo a communicacão de haver assumido o exercicio desse cargo, para que foi nomeado por acto de 17 de março, do sr. Coronel Intervenitor Federal, no caracter de Presidente do mesmo Estado.

—Ao sr. coronel secretario de Estado da Fazenda, remetendo, para os devidos fins, uma conta dos srs. Castro Silva & C., devidamente documentada e despachada pelo exm. sr. dr. Governador do Estado, impor-

Item de 100\$000 a Miguel Borges da Silva, secretário do palácio do governo no Conselho do exco. sr. governador do estado, de sua gratificação relativa ao mês de dezembro do ano passado.

Item de 200\$000 ao porteiro da Imprensa Official, Manoel Cardoso de Oliveira, para o serviço telegraphico que está sendo transmitido ao "Diário do Piahy".

Item de 462\$175 ao porteiro da secretaria do governo, Manoel Tavornard, de telegrammas expedidos pelo governo do estado, nos meses de julho a dezembro do ano passado.

Item de 183\$620 a d. Maria Ayres Lima, viúva de João Ayres Lima, da cidade de Amarante, de artigos fornecidos por este, na qualidade de delegado da hygiene, para tratamento de varollos no lazareto daquela cidade.

Item de 53940 a Ernesto Tolentino da Gama, de restituição proveniente da arrecadação da dívida activa, que pagou indevidamente.

Item de 2\$760 a d. Maria Pereira de Araujo, viúva de Florencio José de Araujo, idem.

Item de 51\$590 a José Coriolano de Castro Lima, representante da "Caixa Popular", sociedade maranhense de pensões, item, que indevidamente pagou na mesa de rendas da Parahyba, em 31 de maio de 1912.

Item de 120\$000 a d. Corina da Paz Cunha, porquanto preparou 60 pares de calças brancas para o corpo militar de Policia.

EDITAES

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal desta capital &

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente ao eleitorado deste municipio, que tendo sido designado o dia 11 de maio p. vindouro para ter lugar a eleição para um deputado a Camara Legislativa do Estado, na vaga aberta com a perda do mandato do dr. Benjamin de Moura Baptista que aceitou cargo remunerado, convida o dito eleitorado a dar o seu voto no referido dia, ás 9 horas da manhã, perante as competentes mesas nas respectivas seções, abaixo designadas. E para que chegue ao conhecimento de todos sera este publicado pela Imprensa Official e afixado no lugar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho o escrevi. Secretaria do Conselho Municipal de Theresina, 20 de abril de 1914. — *Raimundo Antonio de Farias.*

1.ª seção

Funcionará no edificio da Camara Legislativa do Estado, no salão das seções, onde votarão os eleitores de n.º 1 Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante ao de n.º 139 Antonio Alves de Carvalho.

2.ª seção

Funcionará no mesmo edificio da Camara Legislativa, no salão da secretaria, onde votarão os eleitores de n.º 200 Antonio Luis Alves de Sousa ao de n.º 348 Benedicto Alves Pereira.

3.ª seção

Funcionará no edificio da municipalidade, salão da Intendencia, onde votarão os eleitores de n.º 399 Bento Bandeira de Mello ao de n.º 397 Enéas Clementiano de Oliveira.

4.ª seção

Funcionará no mesmo edificio municipalidade, salão do conselho, onde votarão os eleitores de n.º 598 Eudés Mendes de Carvalho ao de n.º 796 Gonzalo de Castro Cavalcante.

5.ª seção

Funcionará no Lyceu Piahyense, onde votarão os eleitores de n.º 797 Gonzalo Calastino de Barros, ao de n.º 995 Justino de Castro Lima.

6.ª seção

Funcionará na repartição de obras publicas, onde votarão os eleitores de n.º 996 João Cordeiro Monteiro ao de n.º 1194 José Antõnio de Moraes.

7.ª seção

Funcionará no tribunal de contas, onde votarão os eleitores de n.º 1195 João Nery de Moraes ao de n.º 1592 José Luiz da Freitas.

8.ª seção

Funcionará na directoria de saúde publica, onde votarão os eleitores de n.º 1394 João Luiz de Menezes ao de n.º 1592 Martinho Francisco de Almeida.

9.ª seção

Funcionará na secretaria da policia, onde votarão os eleitores de n.º 1593 Miguel Borges Castello Branco ao de n.º 1791 Paulino Pinto de Freitas.

10.ª seção

Funcionará no edificio do Forum, salão do tribunal do jury, onde votarão os eleitores de n.º 1792 Pedro José Naves Primo, ao de n.º 1990 Raimundo José Tavares.

11.ª seção

Funcionará no mesmo edificio do Forum, salão do tribunal de justiça, onde votarão os eleitores de n.º 1991 Raimundo Ribeiro de Mello, ao de n.º 2183 Wladimir do Rego Abreu.

Designação dos mesarios

1.ª seção

Membros effectivos
Arthur de Souza Rubim
Arlindo Correia Lima
Afonso Ribeiro de Albuquerque
Antonio Chaves
Arthur Freire

Supplentes

Arthur Candião de Souza Rêgo
Alvaro Godofredo Alves dos Reis
Arthur Ribeiro
Antonio de Mello Pereira Bastos
Antonio Joaquim de Lima e Almeida

2.ª seção

Membros effectivos
Antonio Augusto de Castro Velloso
Antonio Monteiro da Cunha
Alvaro Freire
Antonio Piahyllino de Hollanda Campos
Benedicto Francisco Ribeiro.

Supplentes

Augusto de Castro Velloso
Alfredo da Cunha Machado
Angelo Pacheco
Benedicto de Moura Santos
Adão de Medeiros Soares.

3.ª seção

Membros effectivos
Clodoveu de Moura Santos
Coriolano de Castro Lima
Domingos Monteiro
Daniel Paz
Edmundo Gaminho de Oliveira

Supplentes

Claro de Souza Hollanda
Castelido Ribeiro Revelo
Ribeira José Nunes Bonna
Camillo Pereira de Araujo
Joachim Virgilio dos Santos

4.ª seção

Membros effectivos
Francisco Portella Parentes
Francisco Marques
Francisco de Mello Bastos
João da Cruz Monteiro
José Gabriel da Costa

Supplentes

Alvaro Gentil Mendes
Firmino Barbosa Monteiro
José Lopes de Caldas
Antonio Salimano de Souza
Christiano da Silva Santos

5.ª seção

Membros effectivos
João Augusto Rosa
José de Castro Lima
José Rosendo de Souza
Justino Barbosa de Carvalho
Joachim Ferreira Castello Branco

Supplentes

João Pinheiro
Joel Genuino de Oliveira
Honorio de Paiva Dias
Honorio José de Souza
Paulino Pinto de Freitas

6.ª seção

Membros effectivos
Jonathas Baptista
Josino José Ferreira
José Joaquim de Moraes Avellino
José Leonilio Guedes
João do Rego Monteiro Sobrinho

Supplentes

José Olympio do Monte
Juvencio Monteiro de Siqueira
José Teixeira Filho
João Soares do Nascimento
Aeniles da Silva Monteiro

7.ª seção

Membros effectivos
José Cabral Arnaud
Lauro Castello Branco
Luiz Manoel Soares
Laurindo Campella de Senna Rosa

Supplentes

Luiz de Menezes Forte
Leopoldino Antonio do Rego
Luiz de Lobão Catahuedes

José Lopes de Caldas
José Saravia de Siqueira
Joachim Guedes Vasconcelos

8.ª seção

Membros effectivos
Moyês Ferreira Castello Branco
Manoel Raimundo da Paz
Nilo de Moraes Britto
Manoel Fernandes de Oliveira
Benjamin do Rego Monteiro Filho

Supplentes

Luiz Chaves
Manoel Moreira Leão
Americo Vespuccio de Moura
Miguel de Araujo Bôa-vista
Irineu Alves de Carvalho

9.ª seção

Membros effectivos
Pedro Melchindes de Moraes Britto
Pedro de Moura Santos
Thomas de Aquino Soares Junior
Raimundo Lopes Castello Branco
Manoel Tavornard

Supplentes

Eudoxio da Costa Neves
Prudente de Medeiros Carvalho
Paulillo Castello Branco
Rodrigo da Cunha Castello Branco
João Climaco da Silveira Filho

10.ª seção

Membros effectivos
Raimundo de Oliveira Lopes Neves
Raimundo Antonio de Farias
Raimundo Zito Baptista
Santidio da Silva Monteiro
Viriato Rios do Carmo

Supplentes

Vicente Ferreira Salles
Raimundo Norberto Filho
Raimundo Elias de Souza
Virgilio Soares
Firmo Borges da Silva

11.ª seção

Membros effectivos
Alfredo Gentil de Albuquerque Rosa
Theodorando Gentil Pedreira Paz
Sivalva de Castro e Silva
Aarão Portella Parentes
Apolinario Monteiro da Cunha

Supplentes

Josino da Costa Velloso
Justiano Guedes de Vasconcellos
Lorenço Barreira Barbosa
Francisco Felix do Monte
Ludgero Raulino da Silva

Secretaria do Conselho Municipal de Theresina, 20 de abril de 1914.

Raimundo Antonio de Farias.

Luiz de Moraes Correia, secretario de estado do governo, etc.

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar, que, de accordo com a comunicação do exco. sr. ministro presidente do Supremo Tribunal Federal ao exco. sr. dr. governador do Estado, estando vago o cargo de juiz Federal da seção do Estado de S. Paulo, deverão os candidatos ao preenchimento de quella vaga apresentar os seus documentos e petições dentro do prazo de 30 dias, a contar de 28 de abril a 27 de maio proximo vindouro, ás 16 horas, na Secretaria daquelle Tribunal, tudo de accordo com o artigo 184 do Regulamento interno do mesmo Tribunal.

Secretaria do governo em Theresina, 28 de abril de 1914.

Luiz de Moraes Correia.

O coronel Raimundo Antonio de Farias presidente do conselho municipal de Theresina &

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 16 de maio proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes: quinze metros urbanos no 11.º quartelão, serie do sul da rua do Fogo, requeridos por Sophia Soares; dezesseis ditos idem na mesma rua do Fogo, 11.º quartelão, serie do norte, requeridos por Alberto Pereira da Silva; oito ditos idem na rua Benjamin Constant, 15.º quartelão serie do sul, requeridos por Benta Maria da Conceição; oito ditos no 1.º quartelão subvrbano, serie do norte da rua Campos Salles, requeridos por Maria Clara de Andrade; dez e meio metros urbanos no 13.º quartelão, serie do norte da rua Campos Salles requeridos por Maria Nunes Muniz; sete ditos idem, no 9.º quartelão, serie do norte da rua do Fogo, requeridos por Elessbão Rodrigues Campello; cinco ditos idem no 16.º quartelão, serie do norte da rua S. Pedro, requeridos por Dominges Maria da Conceição; dez ditos idem na rua Campos Salles, 15.º quartelão, serie do sul, requeridos por Maria Romeira da Silva; dois ditos subvrbanos, 3.º quartelão, serie do sul da rua Coelho Rodrigues, requeridos por João Gabriel Vieira.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital, nos termos do artigo 12 do codigo de posturas. E para que chegue ao conhecimento de todos, será este publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho municipal, o escrevi.

Secretaria do conselho municipal de Theresina, 16 de abril de 1914.

Raimundo Antonio de Farias.

O coronel Manoel Raimundo da Paz, director interino da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas & Faz saber aos que o presente edital virem que, pelo cidadão Ignacio Francisco de Araujo Costa, residente no povoado S. João da Serra, do municipio de Castello, lhe foi requerido o arrendamento, por quatro annos, de um terreno na povoação «Missão dos Arozes», do termo de Valença, com mil metros de comprimento, sobre duzentos de largura, aproximadamente, do qual o supplente já se acha appossado em parte, de um e outro lado do riacho, a começar de onde fundam as terras arrendadas pelo sr. João da Silva Motta, até a passagem denominada do Felipe, ao preço de um decimo do real por metro quadrado, obrigando-se o contratante além da cultura do dito terreno a pagar metade das despesas que se fizerem com a sua demarcação, quando for ordenada por esta directoria e as demais disposições do regulamento em vigor.

Convida, pois, todos os interessados a virem apresentar, dentro do prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, as reclamações ou contestações que tiverem a oppor. E para que não se allegue ignorancia, será este publicado no jornal official e afixado à porta do edificio em que funciona a repartição da collectoria e registro de terras do referido municipio de Valença. Directoria de Agricultura, terras, viação e obras publicas em Theresina, 24 de abril de 1914.

Manoel Raimundo Paz.

Edison Cunha, chefe da segunda seção da secretaria do governo, etc.

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar que,

de ordem do exco. sr. dr. governador do Estado, fica reconhecido o Conselho Geral do Rio de Janeiro e jurisdição neste Estado, o senhor Johan Theodor Pano, conforme a comunicação do sr. ministro das relações exteriores, em circular de 21 de março passado.

Secretaria do governo em Theresina, 28 de abril de 1914.

Edison Cunha.

Edison Cunha, chefe da segunda seção da secretaria do governo, etc.

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar que, de ordem do exco. sr. dr. governador do Estado, fica reconhecido o Conselho da Russia no Rio de Janeiro, com jurisdição em toda a Republica, e, portanto, neste Estado, o conselheiro, neste Estado, o conselheiro, neste Estado, o conselheiro, conforme comunicação do sr. ministro das relações exteriores, em circular de 21 de março passado.

Secretaria do governo em Theresina, 28 de abril de 1914.

Edison Cunha.

TRIBUNA LIVRE

Declaro que nesta data vendi, aos snrs. J. Bastos & C., meu estabelecimento denominado «Padaria e Mercaria Portuguesa», sita á rua de S. José, n.º 23, cujo estabelecimento tinha havido por compra aos mesmos snrs. J. Bastos & C., cuja venda faço por não poder continuar com o dito ramo de negocio, sendo que dita venda é livre e desembaraçada de qualquer onus.

Theresina, 24 de abril de 1914.

Joachim Rodrigues Leit.

A INDEPENDENCIA

Sociedade Mutua de Economia Popular

Registrada no Registro Geral de Titulos e Hypothecas de SÃO PAULO

SECÇÃO PREDIAL: Dinheiro para construções e distribuição gratuita (é a unica) de predios a seus mutuarios.

SECÇÃO DE PECULIOS PREDIAES: Peculios de 50, 25, e 11 contos, alem de predios no natal e bonificações.

CONTRIBUIÇÕES DE 2\$500, 5\$000 e 10\$000 MENSAES: Finaes das séries e, em seguida ao ultimo sorteo devolve-se á importancia das entradas com mais 10 %. Em caso de fallecimento far-se-á o immediato reembolso aos herdeiros.

Sede Central: RUA LIBERRO BADARÓ, 11

CAIXA POSTAL N. 1909

Endereço Telegraphico «INDEPENDENCIA»

SÃO PAULO

AGENTES NO PIAHY: Sã & Comp.

End. Telegr.—THEZINA.

O abaixo assignado tendo se retirado a passeio, para o municipio de Regeneração, previne aos snrs. encarregados do fisco, estadual, municipal e federal que desde 31 de março proximo passado fecho a sua quitação á rua Estrada nova, de therezina, capital deste Estado.

Regeneração, Piahy, 15 de abril de 1914.

João Soares do Nascimento.